

Localização beneficia comércio de Soteco

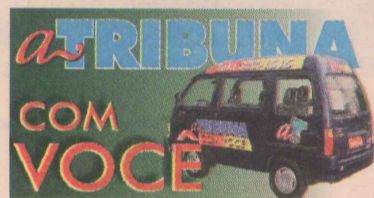
As obras de pavimentação e de urbanização das vias de acesso ao bairro também devem estimular as vendas nas lojas

Equipamento de última geração, mão-de-obra especializada, pontualidade e experiência. Essa é nossa receita para manter a confiança de nossos clientes.

LABORATÓRIO Fleming
Rua Getúlio Vargas, 462
340.3766 Glória
Rua Maria Amália, 563
229.4513 aburuna

O comércio de Soteco possui uma posição estratégica que estimula o seu crescimento. Situado próximo ao Pólo de Confecção da Glória e ao Pólo Industrial de Confecção de Santo Inês, o bairro serve também de acesso ao litoral de Vila Velha. A maioria dos estabelecimentos é de pequeno porte. Com um perfil diversificado, o comércio de Soteco se concentra na avenida Ministro Salgado Filho, a principal do bairro.

O local abriga estabelecimentos como padarias, farmácias, supermercados, videolocadoras, lojas de confecção,



papelarias, açougues, oficinas mecânicas, construtora e empresas de representação e de distribuição.

Por mês, são arrecadados R\$ 5 mil de Imposto sobre Serviço (ISS), conforme levantamento da Diretoria de Arrecadação Tributária da Secretaria Municipal da Fazenda de Vila Velha.

A maior parte dos estabelecimentos é comandada por famílias antigas do bairro.

Há 28 anos, a família de Lodovico Ansini Faé resolveu instalar um bar e mercearia na região.

O empreendimento cresceu até se transformar num supermercado com 600 metros quadrados de área de vendas. Hoje, a empresa gera 33 empregos diretos e fatura, aproximadamente, R\$ 4,5 milhões por ano.

Um projeto de reformulação, que será desenvolvido no ano que vem, irá ampliar a área de vendas para 850 metros quadrados. "Além de modernização dos equipamentos e informatização da loja, vamos oferecer 15 novos empregos em agosto de 1999", informou Lodovico.

Para ele, a família continua acreditando na região por causa da fidelidade do cliente proveniente do bairro e das regiões vizinhas como Santo Inês, Cocal, Boa Vista e Ibés.

Após a conclusão das obras de pavimentação e de urbanização de todas as vias de acesso ao bairro, os comerciantes aguardam um avanço no comércio local.

"O movimento irá aumentar com a melhoria das condições das pistas. Por causa dos buracos, muitos motoristas deixavam de usar as vias do bairro", comentou o comerciante Tadeu Carlos Spalenza.

SAIBA MAIS SOBRE SOTECO

Soteco se limita com os bairros de Santa Inês, Glória, Cocal, Boa Vista I e Cristóvão Colombo. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região possui 6.876 habitantes. Deste total, 3.376 são homens e 3,5 mil são mulheres.

São 1.820 domicílios. A estimativa de arrecadação de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é de R\$ 250 mil. Entretanto, a inadimplência varia de 60 a 65% a cada ano. O valor total de IPTU arrecadado em 1998 até agora é de R\$ 70 mil.

O bairro possui, aproximadamente, 100 estabelecimentos comerciais de pequeno e de médio porte. Na região são encontradas 53 empresas de prestação de serviços, entre elas, oficinas mecânicas, transportadoras e construtora.

Fonte: Diretoria de Arrecadação Tributária da Secretaria Municipal da Fazenda de Vila Velha e IBGE



A maioria das lojas se encontra na avenida Ministro Salgado Filho

Paraíso das oficinas de costura

Soteco possui 80 oficinas de costura, responsáveis pela geração de 300 empregos diretos, segundo dados da Associação Comercial e Industrial de Vila Velha.

Este potencial industrial se formou, basicamente, a partir do aproveitamento de mão-de-obra especializada na área de costura, de pessoas que moram no próprio bairro.

A avaliação foi feita pelo diretor executivo da associação, Arthur Avelar. Segundo ele, são empresas familiares compostas, na maior parte, por mulheres, que instalam suas oficinas em locais próximos às residências ou em espaços alugados na vizinhança.

Desde 1994, Maria de Lourdes Caliari, resolveu aperfeiçoar sua atividade comercial. "Eu comprava os produtos nos estados vizinhos e os revendia. Para oferecer um melhor preço, nós começamos a produzir".

Utilizando diversos tipos de malha como matéria-prima, a Kally produz 1,5 mil peças femininas por mês. A empresa possui três funcionárias fixas mas investe na contratação temporária quando cresce a demanda.

São produzidas peças como calças, saias, blusas e shorts, com destaque para artigos esporti-

vos e sociais. O preço de fábrica de uma blusa, por exemplo, varia de R\$ 4,90 a R\$ 11,90.

Algumas peças saem para o consumidor ao preço de fábrica. Além da loja da Glória e de Soteco, os produtos são comercializados em bairros como Itacibá, em Cariacica, e Carapina, na Serra, entre outros.

MERCADO

Criada há oito anos, a indústria de confecção Racconta, além de absorver os mercados da Grande Vitória e do interior do Estado, conquistou clientes no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.

Especializada na produção de roupas infante-juvenis (2 a 16 anos) em jeans, brim e sarja, a empresa fabrica três mil peças por mês. São empregados dez funcionários. O preço de fábrica das peças varia de R\$ 5,00 a R\$ 17,00.

Moradora há 25 anos, a proprietária da Racconta, Luciene Rocon, acredita na expansão industrial do bairro. Atualmente, a fábrica ocupa um espaço de 200 metros quadrados e possui 12 máquinas.

"Não queremos sair do bairro. A nossa intenção é investir na melhoria das instalações", completou.

FESAV

Faculdade de Estudos Sociais Aplicados de Viana

PROCESSO SELETIVO/99

ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS

CONTÁBEIS

INSCRIÇÕES ATÉ 30/12/98

MAIORES INFORMAÇÕES

TEL: (027) 344-1533